



ATA Nº 48

A dois de Julho de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Carcavelos e Parede, por Videoconferência, ao abrigo dos nºs 2 e 3 do Artigo 3º da Lei Nº 1-A/2020 sob a Presidência do Senhor Carlos Saltão, Secretariado pela 1ª Secretário, D. Maria Augusta Teixeira e 2º Secretário Senhor Vítor Brás.

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Um – **Apreciação e aprovação da Ata 47;**

Ponto Dois – **Apreciação e votação da proposta de Revisão Orçamental (Apoio Covid-19);**

Ponto Três – **Execução Orçamental do 2º Trimestre de 2021 e Relatório de Atividades.**

Estiveram presentes os seguintes elementos conforme Lista de Presenças:

PSD

Jorge Miguel Pires de Carvalho

Carlos Graça de Oliveira

Andreia Sofia Rijo ----- Faltou

Mónica Cotta Guerra

João Baptista Leite

Pedro Melo Almeida

Sara Ramos

PS

Carlos Saltão Ferreira

Maria da Luz Paiva

Maria Augusta Teixeira

Miette Borges

Vítor Manuel Brás

Nuno Pires

União das freguesias de Carcavelos e Parede



José Pedro Figueiredo

CDS-PP

José Luís Pimenta Aguiar

Rui Miguel Clemente

PCP

Piedade Rosado

Ana Carla Pinto

BE

Miguel Oliveira

O **Presidente da Assembleia** deu início à sessão, pelas vinte e uma horas, cumprimentando todos os presentes e referindo todas as substituições que ocorreram.

PERIODO DESTINADO AO PÚBLICO, inscreveram-se:

- **Senhor Tiago Albuquerque:** “O assunto que vai falar é sobre o Bairro das Caixas, aliás, foi a única questão que falou durante este mandato sempre que teve oportunidade e o deixaram. No entanto, antes de o fazer faz alusão a dois temas que muito o incomodaram durante este mandato e que faz questão de ser deixado em Ata e que deseja que não se volte a repetir para bem da democracia. Primeiro, a proibição de intervir na reunião de 30 de Julho de 2020. Segundo, o comentário deplorável que o Senhor Presidente da UFCP fez nas redes sociais e que não pode admitir jamais em tempo algum, onde diz, parafraseando porque já passou algum tempo, -“o teu pai deve estar a dar voltas na campa se estiver a ver o que andas a fazer”-, como quem não se sente não é filho de boa gente, exijo um pedido de desculpas público, ou esse Senhor só pode ser comparado ao pior dos piores políticos deste País que são, infelizmente, muitos. Mas nem tudo é mau, reparei, com agrado, que a participação cívica realmente importa, reparei com agrado que a Coligação PSD/CDS já disponibilizou as Atas da Assembleia de Freguesia no site, algo que já venho a pedir há muitos anos, foi um pequeno passo que mostra que os cidadãos podem intervir na sua freguesia exigindo



transparência. Falando então no Bairro das Caixas, desde 2019 que espera que lhe mostrem os documentos sobre a construção da sede da Associação de Moradores, inclusive o Sr. Presidente da Junta chegou a faltar à verdade ao dizer que os mesmos estavam disponíveis, mesmo assim muito tempo depois e com várias insistências minhas ainda não consegui ter acesso a esses documentos. Realço também a péssima manutenção do Jardim D'Atouguia e a péssima fiscalização da Junta para haver um mínimo de qualidade prestado pelos serviços da Cascais Ambiente. Em quatro anos, as lascas de madeira que estão na zona de crianças de exercícios só foram mudadas uma vez, aliás, nem foram mudadas, foram acrescentadas, quando legalmente é obrigado a substituí-las uma vez por ano. No dia 20-02-2020 chamei a atenção, via e-mail, para esta Junta, para a cerca que corria o risco de cair, efeito dominó, nada foi feito. Agora encontra-se solta, já indiquei o local a um Vogal da Junta e nada foi feito, devem estar à espera de ir arranjar dois dias antes das eleições como fizeram na inauguração há 4 anos. Há 4 anos, foi motivo de campanha eleitoral a terceira fase de reestruturação do Bairro das Caixas. Foi com grande espanto que ouvi o Presidente da CMC dizer que não sabia nada sobre o assunto quando há meia dúzia de meses inaugurou a sede da Associação Local. O que vão prometer este ano?! Um heliporto? Painéis solares para todos os prédios?"

"Por falar em sede da associação, lembro que o Presidente disse que esta serviria de apoio ao Jardim e que os wc's estariam disponíveis, até hoje nada. Porque é que se gastaram 50.000 euros e deu-se mais 7.000 euros de subvenções, mais 6.000 euros de subvenções em pleno estado de pandemia que a própria Associação diz que não pediu esse dinheiro, a Câmara está a fiscalizar conforme os Estatutos?! Depois do Verão do ano passado e da relva ter ficado num estado lastimoso vieram colocar outra vez os chuveiros no mesmo local, porque não em zona fora da relva? O que é que está a fazer uma barraca de madeira há várias semanas na parte sul do Jardim? O ano passado foi um contentor wc, agora como veio para cá morar o vogal da Junta é uma barraca de madeira, o que é que está aquilo ali a fazer? Não há informação nenhuma."

O **Senhor Presidente da Mesa** explica que "O Senhor Tiago Albuquerque nunca foi impedido de falar, mas, e naquela reunião em específico foram as medidas que se tiveram de tomar tendo em conta o que se vivia no País e depois foram-se normalizando na medida do possível as intervenções do público. Como última correção, as minutas das Atas da Junta estão no site da mesma porque foram pedidas por mim, ou seja, foram incluídas as atas de 2017 até agora."



O **Senhor Presidente da UFCP**, interveio para responder às questões levantadas pelo munícipe. Ouviu atentamente as questões apresentadas, diz que a gestão do parque e jardim d' Autoguia cabe à Cascais Ambiente, pelo que tomou boa nota dos problemas assinalados e irá a apresentá-los à referida Empresa.

Continuado com a intervenção do público foi dada a palavra ao **Senhor João Mangas Catarino**, diz “Querer fazer um ponto da situação sobre o abaixo-assinado que os moradores do Alto dos Lombos fizeram, por iniciativa do Deputado Jorge de Carvalho, onde recolheu num só dia 107 assinaturas para um Bairro com cerca de 140 moradias. A situação, entretanto, melhorou, estamos a falar de um problema de barulho à noite feito por jovens que se juntam no local e bebem e deixam as garrafas no recinto, mas que, entretanto, melhorou, e gostaríamos de saber se houve algum reforço de segurança no Bairro do Alto dos Lombos.”

Usa da palavra o **Presidente da UFCP** que explicou quais os desenvolvimentos após a entrega do comunicado dos moradores. “O assunto foi abordado no Concelho Municipal de Segurança de Cascais, na Assembleia Municipal de Cascais e daqui advieram a reunião com a PSP e com a Polícia Municipal, onde o assunto foi tratado até à exaustão. Daí ficou que a PSP e a PM iam estar mais em cima do referido Bairro, e a verdade é que desde a recolha do abaixo-assinado, pelo menos à Junta de Freguesia não chegaram mais relatos de acidentes, não consigo transmitir de deriva da ação que todos tomámos junto da PSP e PM, se os jovens partiram para outras paragens, mas pode transmitir que nessa reunião promovida por nós, com as duas Polícias, foi abordado o Jardim Constantino e outras zonas da Freguesia e a verdade é que até à data de hoje, as coisas têm corrido dentro do expetável, até no Bairro das Caixas na zona do anfiteatro, onde também existiam queixas, as coisas têm melhorado substancialmente. Portanto, diria que nesta altura a situação está controlada e a ser acompanhada. Sempre que for necessário, a Junta está disponível para envidar os esforços para que as forças de segurança se desloquem ao Jardim Constantino para repor a regularidade.”

Não havendo mais inscrições passou-se ao **Período Antes da Ordem do Dia**:

Foram apresentadas várias Moções que serão apresentadas por ordem de chegada à Mesa.

Interveio a **Deputada Ana Pinto (PCP)**: Levantou a questão das luzes do exterior da Escola do 1º Ciclo da Escola de Santo António: “Estão ligadas dia e noite pelo que vêm questionar, sabendo que



tanto a Escola como a Câmara já têm conhecimento do assunto, que medidas é que tomaram, ou se não tomaram, que medidas vão tomar relativamente a esse assunto. Adicionalmente, informamos também que todas as portas dentro da Escola, basta saltar um muro, dar um empurrão nas portas e entra-se lá dentro, portanto esta questão de segurança tem de ser revista. Ainda relativamente à Escola e aos contentores que foram desativados após o 1º ciclo novo, o que será feito deles?”

Inscreeveu-se o Senhor **Deputado Miguel Oliveira (BE)** Disse que na passada Assembleia de Freguesia tomou conhecimento que o Concurso do Pessoal que estava há bastante tempo em curso, continuava atrasado, pergunta: “Em que pé se encontra a situação agora. Por outro lado, questiona se o aumento dos voos noturnos no aeródromo de Tires já foi objeto ou não de queixa por parte do Executivo junto da CMC, porque é necessário procedermos todos a uma recomendação junto dessa entidade, para ordenar esses voos que estão a aumentar constantemente, o que tem sido catastrófico para o descanso das populações.”

Usa da palavra o **Deputado Jorge Pires de Carvalho (PSD)**, “Felicita a Junta por mesmo em tempos de pandemia procurar levar não só a cultura, mas também a animação e alguma vida à Freguesia, nomeadamente com as iniciativas: “Piano vai à Rua” e “A música vai ao Parque”. E salienta também o esforço enorme por parte do Município de Cascais, ao disponibilizar 5 autocarros para de forma rápida efetuar testes ao Covid 19. É um esforço notável e pelo que sabe a adesão dos munícipes tem sido forte, o que só vem provar que havendo locais acessíveis e disponíveis para se fazerem essas testagens as mesmas acontecem. Refere também algumas obras que foram muito relevantes para a Freguesia, nomeadamente, os arranjos na Rua Gomes Fernandes em Carcavelos e a nova disposição de lancis para estacionamento, a bolsa de estacionamento junto à ABLA na Rua Fernão Magalhães, o arranjo do betuminoso, lancis e passeios em cerca de 20 Ruas no Murtal. Deixa a nota que, há quem diga que o Murtal e Sasseiros, são o “interior”, é preciso recordar que em Carcavelos se partirmos da Praia, o interior são 4 Km, não se pode considerar que 4 Km de distância do litoral se considere interior, mas há ainda quem apele ao Executivo que não abandone o nosso interior, ora, é melhor conhecer as áreas e as distâncias geográficas da Freguesia para evitar dizer “disparates” como este. Faz ainda uma referência ao que hoje viu nas redes sociais e que o deixou bastante satisfeito. Depois, no fim, deixará uma pergunta ao Executivo porque poderá saber de mais



alguma coisa. Tem a ver com as Baterias da Parede. Parece que, afinal de contas, o nosso Presidente Carlos Carreiras e o nosso Presidente Nuno Alves sempre tiveram razão, ao contrário do que a oposição vinha acusando. As Baterias ainda não foram concedidas ao Município de Cascais porque, burocraticamente ou por falta de vontade política, os autos de entrega e os autos de cedência e os atos de posse ainda não foram disponibilizados pelo nosso Governo. Portanto, havendo vontade as coisas acontecem. Este processo é muito semelhante ao da Cidadela de Cascais e na altura houve vontade entre o Ministério das Finanças, o Ministério da Defesa e a própria CMC em aceitar essa cedência daquele espaço fortificado e isso aconteceu em dois ou três meses. Aqui nas Baterias da Parede andamos há anos e, hoje ficou claro, pelas notícias que ouvimos, que aguardamos todos que o processo burocrático, que está centralizado no Governo seja agilizado de forma célere. Deixa a pergunta ao Senhor Presidente da UFCP, se existe ou não alguma previsão para quando esse ato se possa concretizar?”

Usa a palavra a **Deputada Piedade Rosado (PCP)**, “Gostava de colocar uma questão ao Executivo: qual o ponto de situação da Covid 19 na Freguesia, nomeadamente nos Agrupamentos Escolares e se além de isolamentos profiláticos, quais as medidas que se têm estado a tomar?”

Usa da palavra o **Deputado José Pimenta D’Aguiar (CDS)**, a sua intervenção vai no sentido de expressar a opinião sobre as Moções apresentadas quer pelo BE quer pelo PS. “Relativamente ao voto de saudação do PS em relação ao Engº Guterres, nada têm contra, antes pelo contrário. O Engº António Guterres tem-se revelado um Presidente das Nações Unidas à altura, o que infelizmente não fez enquanto primeiro-ministro de Portugal. Relativamente às Moções apresentadas pelo BE, quanto à que diz respeito ao “Dia Internacional do Serviço Público”, nós acompanhamos os votos aqui expressos, até porque o CDS, ideologicamente é um partido que apresenta várias vertentes, desde a democracia cristã até uma vertente meia conservadora e mesmo liberal, mas essa vertente cristã representa que não seja tão liberal como aparentemente querem fazer crer. Há interesses que competem ao Estado, nomeadamente na água, na energia, nos transportes e na educação. Nada temos contra esta Moção. O mesmo não podemos dizer quanto à Moção que o BE apresentou sobre, porque a realidade é, que o mundo está a mudar e qualquer pessoa de bom senso tem de se adaptar, isto é um facto, uma realidade, nós condenamos as tomadas de posição da Hungria, mas não acompanhamos que se deva privilegiar uma qualquer minoria, nomeadamente esta minoria



que é proposta, que é uma minoria que apresenta já um certo poder, que em detrimento de outras possa ser privilegiada. Porque é que vamos privilegiar esta minoria e não as pessoas que recebem o rendimento mínimo, ou os ciganos ou outras minorias? Não temos nada contra, somos, é contra assumir um privilégio de minorias que entendemos que nesse momento não precisam dele, porque estão devidamente afirmadas e que se vão futuramente afirmar. Assim, o CDS não vota contra, mas vai abster-se.”

Usa da palavra o **Deputado Rui Clemente (CDS)**. Não se adiantando aos votos de louvor do PS, do qual não podíamos estar mais de acordo, em relação ao voto de Louvor à Associação de Bombeiros Voluntários de Carcavelos e São Domingos de Rana, onde queremos enaltecer a sua existência, faz hoje 110 anos de serviço à comunidade e, nesse sentido queremos enaltecer todo o serviço prestado e em particular nesta fase de pandemia. Os nossos parabéns, queremos que contem sempre connosco aqui nesta Assembleia e com certeza que o nosso voto será favorável ao Voto de Louvor apresentado pelo PS.”

Usa da palavra o **Deputado Nuno Pires (PS)**. “Em relação ao Voto de Louvor, queria apresentar as minhas desculpas pelo envio tardio do mesmo, mas creio que todos concordarão que é amplamente merecido. 110 anos de uma associação que tem a relevância que tem para a nossa comunidade e em particular no momento que atravessamos, é sem dúvida um Louvor que tem de ser dado. São homens e mulheres bravos que arriscam tudo o que têm em nome de um bem comum, que é o bem e a salvaguarda da população e da comunidade e, portanto, 110 anos é muita história, que merece ser honrada e não podíamos deixar de apresentar este Voto de Louvor que esperamos seja aprovado por unanimidade. O outro Voto de Louvor que apresentámos e que também circulou por todos os Deputados está relacionado, como aqui já se disse, com a recondução do Eng^o António Guterres como Secretário-geral da Organização das Nações Unidas. Isto representa o mais alto cargo, da mais importante Organização Mundial e, constitui um motivo de orgulho para todos os portugueses. Os tempos atuais que atravessamos exigem um líder como António Guterres. Espero que este voto seja aceite por todos os membros da Assembleia de Freguesia. No que diz respeito às outras Moções e Votos que foram aqui apresentadas, no que diz respeito a Moção apresentada pelo BE do “Dia Internacional do Serviço Público”, naturalmente acompanharemos e votamos a favor, no que diz respeito à moção do BE, LGBTQIA+, a bancada optará por uma abstenção. Em relação ao



voto de Pesar apresentado pelo PSD, Virgílio Alberto Caldeira Santos, este será apoiado pelo PS, pois falamos de uma pessoa que foi marcante não só para o PSD, mas também para uma série de pessoas do nosso território, independentemente das preferências políticas ou partidárias. De facto, Cascais, perdeu umas das pessoas que mais se dedicou à causa pública e por esse motivo o PS acompanha e junta-se a este voto de Pesar.”

O **Senhor Presidente da Assembleia** pergunta que, se todos os votos de pesar e moções foram apresentados anteriormente, se podia prescindir da leitura das mesmas. Por uma questão democrática apresenta toda a documentação que entrou por ordem de entrada: portanto a 1ª que recebeu foi “o Voto de Louvor pela recondução de António Guterres como Secretário-Geral das Nações Unidas”.

Usa da palavra o **Deputado Miguel Oliveira (BE)** que diz que, acerca desta Moção, o BE se associa de forma favorável à mesma.

Posto à votação este Voto de Louvor foi **APROVADO** por unanimidade.

A 2ª Moção a dar entrada foi do BE “*Dia Internacional do Serviço Público*”.

Usa da palavra o **Deputado Jorge Pires de Carvalho (PSD)**. “O Grupo de Lista do PSD entende que a ideia e a causa são bastante meritórias, os argumentos e o contexto da própria merecem muitos reparos e muitos senãos, nomeadamente o 3º parágrafo que começa logo por ser quase um atentado à democracia e à liberdade política. Há algum Estado que invista em laboratórios médicos e investigação científica, tirando os próprios Institutos e as Universidades? Têm condições para desenvolver da mesma forma que muitas empresas privadas o conseguem fazer? Parece-lhe um pouco exagerado. Face a isto e para não se alongar, o Grupo de Lista do PSD reconhece o mérito de todo o serviço público nacional e de todos os funcionários e funcionárias do serviço público nacional, transversal, não são só dos profissionais de saúde, da educação, ou da segurança social, são todos e, apesar disso, não concordando com estes argumentos, o PSD irá abster-se.”

Usa da palavra o **Deputado João Baptista Leite (PSD)**. Disse estar de acordo com as palavras do Deputado Jorge Pires de Carvalho, de acordo com o primeiro parágrafo da Moção, mas em total desacordo com o resto e, por isso, vai votar contra.



Usa da palavra o **Deputado José Pimenta D' Aguiar (CDS)**. Esclarece que, “Relativamente a esta Moção, independentemente dos considerandos, o CDS-PP assume a posição de votar favoravelmente, dado que, pelo que já tinha expressado, as novas teorias que apontam para a Administração Pública são favoráveis a que os Serviços Públicos deixem de considerar os cidadãos como utentes, mas como cidadãos e estando ao seu serviço, prestam o serviço que é necessário a todos aqueles que englobam o Estado, por isso, vamos votar favoravelmente pois entendemos que fazem sentido as conclusões e aquilo que é proposto.

Usa da palavra o **Deputado Miguel Oliveira (BE)**. “Quer chamar a atenção, especialmente à bancada do PSD, que foi o próprio Presidente da CMC, que queria construir uma fábrica para a construção de vacinas contra a Covid 19 no concelho, o que significa que é reconhecido pelo próprio Presidente da Câmara que os serviços públicos podem e devem, sempre que necessário, atuar no sentido da defesa do bem estar social e público, não entende porque há aqui um tão grande preconceito ideológico por parte do PSD, porque na realidade, mesmo fora da União Europeia existem Países em que é o próprio Estado que assegura a promoção, a produção e a difusão deste tipo de serviços, portanto, quando há de facto preconceitos ideológicos, que os há entre os diversos partidos, assumimo-los, embora, foi uma anterior Ministra do PSD, Dra. Manuela Ferreira Leite que quis vender os saldos vincendos dos créditos da Segurança Social para fazer face a pagamentos de crise. Portanto há de facto uma tendência libertadora por parte do PSD, não escamotemos. Para o PSD os serviços privados garantem uma melhor prestação de serviço. Não é esse o entendimento do BE, como tal, lamenta imenso, percebe a posição ideológica, mas aquilo que pode fazer é apenas a defesa daquilo que para o BE ideologicamente assumido é a defesa do Serviço Público.

Usa da palavra o **Deputado Jorge Pires de Carvalho (PSD)**. Diz que “Todos estão de acordo que um país não vive só do Estado nem vive só dos Serviços Privados. É importante reconhecer que uns precisam dos outros e os dois juntos servem muito melhor qualquer País. O que está em causa nesta Moção são ilações quase condenatórias, não só ao Estado Português como à própria União Europeia de perseguição aos serviços públicos. Nós, os Social Democratas defendemos o serviço público e o serviço privado, mas não os defendemos em exclusividade.”



Usa da palavra a **Deputada Piedade Rosado (PCP)**, que já tinha solicitado um ponto de ordem à Mesa. Apresenta o protesto de que se continua a dialogar e isso não é permitido pelo nosso Regimento.

Foi então posta à votação a **Moção** que foi **APROVADA**, com 5 abstenções do PSD, 1 voto contra do PSD e 12 votos a favor (2-CDS; 7-PS; 2-PCP e 1 do BE).

Passou-se então à Moção apresentada pelo BE *“Por uma União de Freguesias que abraça a diversidade e defende os direitos LGBTQIA+.”*

Usa da palavra o **Deputado Jorge Pires de Carvalho (PSD)**. “Pergunta se o BE estiver recetivo a retirar a alínea c) do Ponto Três, o Grupo de Lista do PSD votará favoravelmente. Caso contrário terá de se abster porque não compete à Junta de Freguesia instigar o Executivo Municipal que é um Órgão autónomo e independente.”

O **Deputado Miguel Oliveira (BE)**, pergunta se poderá modificar para *“envidar esforços”*?

Aceite a alteração passou-se à votação.

O Deputado **Carlos Graça de Oliveira (PSD)** expressa a sua intenção de voto dizendo que vai votar contra.

Foi esta Moção **APROVADA** com 2 Abstenções (CDS) 1 voto contra (PSD) e 15 a favor (5-PSD; 7-PS; 2-PCP e 1-BE).

Passou-se à votação do Voto de Louvor apresentado pelo PS *“110 aniversário dos Bombeiros Voluntários de Carcavelos e São Domingos de Rana.”*

Usa da palavra o **Deputado Nuno Pires (PS)** “Refere que o envio deste voto foi um pouco tardio e nesse sentido disponibiliza-se para fazer a leitura do mesmo.

Não havendo essa necessidade foi o Voto posto à votação sendo o mesmo **APROVADO** por unanimidade.

De seguida o PSD apresentou um voto de Pesar por *Virgílio Alberto Caldeira Santos*. O Deputado Jorge Pires de Carvalho agradece as palavras do Deputado Nuno Pires (PS). “Virgílio Caldeira Santos,



foi efetivamente além de um militante do PSD, um cidadão ativo, sempre preocupado pela Freguesia, pelo concelho, pelos próprios vizinhos, com um espírito de cidadania, proatividade e voluntarismo fora de série. Infelizmente já partiu. Era para muitos uma referência para mim próprio dentro do PSD, gostaríamos que toda a Assembleia acompanhasse este voto.”

Usa da palavra o **Senhor Presidente da Mesa** que diz que foi este voto **APROVADO** por unanimidade. Solicitou ao Deputado Jorge Pires de Carvalho (PSD) que lhe fizesse chegar os dados para poder enviar à família este Louvor.

Após todas estas votações o Senhor Presidente da Mesa dá a palavra ao **Presidente do Executivo** para que este responda às questões apresentadas no início dos trabalhos.

O **Presidente da UFCP** começa por responder à Deputada Ana Pinto (PCP) em relação à Escola de Stº António. “Na segunda-feira, na Assembleia Municipal, o problema era a campainha, hoje são as luzes exteriores e os contentores. Informa-a que, quanto às luzes exteriores nada chegou à Junta. Quando à campainha para esta existir tem de haver alguém para abrir e segundo sabe, ainda não havia porteiro para abrir o portão cá debaixo. Em relação aos contentores, estes vão ser removidos e a CMC pretende colocar no sitio dos contentores, segundo informação do Vereador da Educação, um recinto desportivo, projeto esse que é para fazer agora no Verão pela CMC. Em relação ao Deputado Miguel Oliveira e ao aeroporto, sabe que este nem sequer fica na nossa área, de qualquer das maneiras pode transmitir que não chegam reclamações à Junta sobre esse assunto. Conhecendo como conhece o espaço aéreo em Portugal, é natural que os aviões mesmo quando chegam fora de horas consigam aterrar por uma questão de combustível, agora onde vão aterrar é uma decisão aeroportuária que nada tem a ver connosco. Em relação ao Deputado Jorge Carvalho e sobre as Baterias da Parede não tem muito a acrescentar. Em relação a um vídeo que anda a circular pelas redes sociais de uma reunião que aconteceu nas próprias Baterias da Parede, entre o Senhor Presidente de Câmara e Generais do Ministério da Defesa continuamos à espera que o Governo liberte o terreno e, assim que isso acontecer irá existir uma requalificação como aquela que foi realizada, bem realizada e bem sucedida, sendo hoje um espaço de visitação, que foi o Forte de Santo António do Estoril. Informa ainda que, apesar de estarem já nos “finalmente”, ainda faltam dois autos para se poder começar as obras nas Baterias da Parede e, pode garantir que se isso chegar em tempo útil ainda será realizado neste mandato, independentemente dos senhores puderem



considerar propaganda eleitoral ou não, os autarcas foram eleitos até ao dia da nova eleição e até ao dia na nova tomada de posse. Portanto, se por ventura considerarem uma possível propaganda, as obras na Bateria da Parede, é perguntar ao Partido Socialista porque é que não conseguiu entregar a Bateria da Parede mais cedo ao Município de Cascais, que já provou, por várias vezes, que faz melhor uso e trata melhor o património do que a Administração Central e nisto, para que não sobrem dúvidas, porque gosto de ser coerente com aquilo que diz, quando se refere à Administração Central, não se refere exclusivamente ao Partido Socialista, refere-se também ao PSD e ao CDS que são os três partidos que formaram Governo nos últimos 20 anos.”

“Quanto à intervenção e às perguntas da Deputada Piedade Rosado (PCP) e em relação ao Covid 19 e aos Agrupamentos e que medidas têm sido tomadas, assegura-lhe que estão em permanente articulação com os dois Agrupamentos, porque, como sabem, a nossa primeira prioridade foi e continua a ser a Educação. A Junta de Freguesia decidiu após uma reunião que aconteceu em Setembro do ano passado com o Presidente da CMC, a Delegada de Saúde e todos os Diretores dos Agrupamentos, nós decidimos unilateralmente que não haveria ajuntamento de turmas em nenhuma Escola, o que ficou sugerido pela Delegada de Saúde, é que se podia agrupar o 1º mais o 2º ano e o 3º mais o 4º ano, a Junta de Freguesia, unilateralmente, em conversa com o Agrupamento e, com a sua concordância, decidiu que iria garantir o número de recursos humanos suficientes para não haver ajuntamentos, isso foi o que aconteceu desde Setembro até ao dia de hoje. Mais informa que nos períodos de férias, ao contrário de anos anteriores, não há redução do número de Escolas, os alunos ficam separados no seu espaço de Escola e cada turma com o seu monitor, esta é normalmente uma situação que se traduz num aumento na prestação de serviços, dos Recursos Humanos. Infelizmente temos atualmente um acréscimo de casos na Freguesia: Nas escolas a metodologia que está a ser utilizada é assim que haja um contágio, o Agrupamento manda a turma para casa durante 15 dias e depois a Delegada de Saúde envia os atestados para se poder fazer testes, e fazem dois testes, por norma um ao fim de três dias e o segundo ao fim de dez dias. Pode dizer que sempre que são solicitados a distribuir material sobre o Covid 19, como máscaras, gel, luvas e tudo o que implique esse tipo de coisas, temos fornecido tudo. Tudo é partilhado pelos dois Agrupamentos e em relação aos casos que agora se acentuaram dizem respeito ao Agrupamento de Carcavelos e às Escolas de Carcavelos, nomeadamente na Escola Maristas de Carcavelos. De qualquer forma, temos acompanhado com alguma preocupação, pois segundo



dados revelados há pouco pelo nosso Presidente de Câmara, se durante o dia de hoje da parte de manhã encontrámos um caso positivo nos cinco autocarros que andam a circular pelo Concelho em sítios específicos, na parte da tarde detetaram-se 18 casos, de pessoas que andam na rua e que se deslocaram ao autocarro por uma questão de segurança e fizeram o teste e estavam positivas. Dessas 18 não vos posso confirmar que tinham sintomas, mas pode transmitir que há uma semana o autocarro esteve na Rebelva, fez o teste a 170 pessoas e só encontrou um caso positivo, de pessoa assintomática, portanto são pessoas que fazer a sua vida normal, e que por sua vontade vão fazer o teste. Não pode deixar de reafirmar que todo o cuidado é pouco, que devem continuar a utilizar a máscara e que devem cumprir as normas da DGS.”

Usa da palavra a **Deputada Ana Pinto (PCP)**. Referiu: “Não falou sobre a campanha da Escola de Santo António, a sua questão foi em relação à eletricidade, às portas do interior e aos contentores, portanto se está a par da situação das campanhas também está a par da iluminação das portas do interior e exterior que estão ligadas durante a noite e de dia. Fica a aguardar as medidas da Junta sobre este caso.”

Usa da palavra a **Deputada Piedade Rosado (PCP)**. “Agradece ao Senhor Presidente da Junta as informações, mas a nossa questão ia mais além, ou seja, se tem conhecimento da situação na União das Freguesias, ou seja, são duas questões, colocámos o ponto da situação na União de Freguesias dos Agrupamentos Escolares, a segunda parte foi efetivamente respondida, não sei se querará responder mais alguma coisa em relação à primeira.”

Usa da palavra o **Deputado Miguel Oliveira (BE)**: “Agradece a resposta dada pelo Executivo em relação à sua segunda exposição, mas a primeira intervenção tinha a ver com o ponto da situação em relação aos Concursos de Contratação de Pessoal, porque na Assembleia passada soubemos que estavam atrasados e eu gostava de saber o ponto da situação ao momento.”

Usa da palavra o **Senhor Presidente do Executivo** para responder às questões apresentadas. “Em relação à Deputada Ana Pinto (PCP), dizer-lhe que, em questão às janelas, que até fazem parte da competência da Junta, mas que ainda está na garantia da empreitada realizada, no entanto, acho estranho que a informação não tenha sido reportada pelo Agrupamento de Escolas da Parede com quem nós trabalhamos em ampla consonância, dizer-lhe que efetivamente o tema das campanhas



que falou, não foi abordado por si mas foi abordado pelo seu camarada da Assembleia Municipal na segunda-feira. Em relação à Deputada Piedade Rosado tem toda a razão, os resultados que tem são relativos ao dia 2 de Julho, na Freguesia de Carcavelos foram encontrados 16 casos, na Freguesia de São Domingos de Rana 16 casos também, na Freguesia de Alcabideche apareceram 15 casos, e talvez o número mais dissonante prende-se com a Freguesia de Cascais Estoril onde apareceram 36 casos. Hoje, é uma situação que supera os limites para o desconfinamento, tanto que regredimos novamente, mas quer acrescentar e dar um sinal de esperança que durante muito tempo a Freguesia de Carcavelos Parede, diariamente não teve casos e de repente é que começou a escalar para a situação em que nos encontramos atualmente. Em relação ao Deputado Miguel Oliveira (BE), tem toda a razão, foi ele próprio que se esqueceu de referir a parte dos Concursos, os mesmos estão a andar para a frente e até final de Agosto, garantidamente eles estarão prontos. Não pode deixar de dizer e, não é que sirva de desculpa, confessa que a pandemia e o confinamento de Janeiro, Fevereiro e Março não ajudou também a que isto andasse mais depressa.”

Não havendo mais intervenções passou-se ao **Período da Ordem do Dia**:

Ponto Um – Apreciação e aprovação da Ata 47;

O Senhor Presidente da Mesa explica que esta Ata sofreu algumas correções, sendo que a última, a Ata devidamente corrigida já faz parte dos registos aqui inseridos, todavia, se houver a alguém que queira a Ata com a última pequena correção ela poderá ser consultada.

Posta à votação foi a **Ata APROVADA** com 15 votos a favor (5-PSD; 2-CDS; 5-PS; 2-PCP; 1-BE) e 3 abstenções (1-PSD; 2-PS).

Passou-se então ao:

Ponto Dois – Apreciação e votação da proposta de Revisão Orçamental (Apoio Covid-19);

Usa da palavra o **Deputado José Figueiredo (PS)**. “Relativamente a este Ponto gostariam de apresentar uma breve Declaração de Voto: Apesar de ser nosso dever começar a planear os territórios, as nossas vidas para a pandemia e também do desejo certamente partilhado por todos nós, que a situação pandémica termine tão depressa quanto possível, o atual momento ainda exige



cuidados para nos protegermos e para reduzirmos os impactos da Covid 19, o PS vota a favor da Revisão Orçamental.”

Usa da palavra o **Deputado Miguel Oliveira (BE)**. “Excecionalmente vai abster-se nesta Revisão Orçamental. Como sabem, tradicionalmente o BE vota contra as revisões apresentadas porque tendo votado em sede orçamental e em sede de Gop’s contra as opções do Executivo, tendenciosamente nas Revisões eu faço o mesmo, contudo, e excecionalmente neste caso e porque apenas se refere a matérias relacionadas com o reforço ao combate à Covid 19, o BE vai abster-se.”

Usa da palavra o **Deputado Jorge Pires de Carvalho (PSD)**. “Agradece a boa gestão financeira da Junta, não só durante todo o mandato, mas principalmente neste período tão difícil que nos afetou e nos surpreendeu a todos de uma forma ou de outra, tornando a vida mais complicada e pouco expectável em relação ao futuro, e com base nisso, enaltecer esta boa gestão financeira que permite apresentar esta Revisão Orçamental que vem, dentro do que é possível, mitigar e minimizar as dificuldades de todas estas Associações, Coletividades, Grupos Desportivos, Centros Comunitários, Escoteiros, têm passado neste último ano e meio. Neste sentido o PSD vota a favor.”

Usa da palavra o **Senhor Presidente do Executivo**: “Este é um apoio exatamente igual ao do ano passado exceto quanto a uma Associação que entretanto se extinguiu, mas o apoio é precisamente o mesmo. A Associação que se extinguiu é a Associação Arte Urgente, mas não pode deixar de agradecer o sentido de voto e o sentido responsabilidade desta Assembleia de Freguesia, e não posso deixar de realçar e agradecer o sentido de voto do BE, que hoje é uma abstenção e uma palavra para o Deputado Miguel Oliveira, enquanto representante do BE. Dizer-vos que tem sido a boa gestão da Junta mas também a boa gestão da Junta no passado, porque foram os anteriores Executivos que efetivamente arrecadaram esta verba e calcula que para terem esta verba comprometeram várias execuções orçamentais, que no passado certamente foram acusados de não executarem bem o orçamento e passado este tempo todo, podemos agradecer a não execução, pois não poderíamos estar a dar o apoio que contemplámos o ano passado e este ano.”

O sentido de voto do PCP é a abstenção e o do CDS a favor.

Posto à votação foi este Ponto **APROVADO** com 15 votos a favor (6-PSD; 7-PS; 2-CDS) e 3 abstenções (2-PCP; 1-BE).



O **Deputado Miguel Oliveira (BE)** considerou a sua intervenção anterior como uma *Declaração de Voto*, o que foi aceite pela Mesa.

Ponto Três – Execução Orçamental do 2º Trimestre de 2021 e Relatório de Atividades.

Usa da palavra o **Deputado Miguel Oliveira (BE)**: “A primeira questão tem a ver com os certificados de União de Facto. Agradece ao Senhor Tesoureiro por desta vez ter trazido os dados separados em relação às Uniões de Facto, mas infelizmente, baralhou os Casamentos com todos os outros certificados, portanto continua sem perceber qual é a diferença entre Casamentos e Uniões de Facto. Como sabem esta foi uma questão que lançámos em relação à Tabela de Taxas onde contestámos a diferença de valor entre um atestado passado para Casamento e outro para União de Facto, quando do ponto de vista é exatamente a mesma coisa. No Relatório Social há menção de uma reunião que foi feita com a Plataforma de Recursos de Apoio da Prevenção Material, que aliás está inserido no Plano de Ação da Rede Social, mas não há nenhuma indicação sobre a natureza desta reunião nem o que é que lá foi deliberado. Se merece a menção da realização desta reunião também deveria merecer a menção sobre o que é que foi tratado nesta reunião. Para terminar, como já vem sendo habitual, continua com grande preocupação com a situação dos sem-abrigo nesta Freguesia, já são 44, número esse que é mais do dobro de 2011, passaram dez anos, o caso é complicado e assusta-o muito esta manutenção de valores tão altos.”

Usa da palavra o **Senhor Presidente o Executivo**. “A diferença entre os valores dos atestados para Casamento e União de Facto é que estes últimos têm mais documentos para verificar e o processo administrativo é mais demorado e daí vem a diferença.”

“ Em relação à reunião da Rede Social, está a ser realizado um diagnóstico da CMC no âmbito da Rede Social para que esta tenha um alcance mais abrangente, e com isto quer dizer, que a Rede Social é um excelente instrumento de trabalho, mas no fim do dia, o motor da Rede Social são os funcionários da Instituição. A Rede Social para dar passos mais concretos e mais assertivos e sustentáveis ao longo do tempo, é da opinião que a Rede social deveria ter recursos humanos alocados especialmente à Rede Social porque o que acontece é que as Redes Sociais reúnem, mas no fim do dia o trabalho que é decidido na Rede Social e as ideias que surgem são mais trabalho



para ser desenvolvido pela mesmo número de funcionários de cada Instituição e, o que é que leva? Leva a que cada Instituição tem as suas prioridades e como não temos meios alocados diretamente à Rede Social esta não tem por vezes o alcance que desejávamos. Tem a partilha de informação, tem a análise que desejamos, mas não tem depois a aplicação no terreno que devia ter porque há uma sobrecarga nos recursos existentes no trabalho da Rede Social.”

“Em relação aos sem-abrigo, não pode deixar de concordar com o Deputado Miguel Oliveira (BE). Efetivamente temos sem-abrigo a mais, mas por exemplo, temos um caso específico no centro da Parede, e vai citar o nome porque é sobejamente conhecido de todos e é público, que é o caso do José Relvas. Pode transmitir que ainda há 3 semanas atrás, foram desencadeados todos os meios e todas as entidades disponíveis para apanhar o José Relvas, e quando digo apanhar era, apanhá-lo mesmo, para ele ir a um hospital e tratar a perna a que não mudava a ligadura há mais de mês e meio. Para quem assistiu, houve ali uma caça ao homem na sexta-feira e posso-vos dizer que o homem conseguiu ludibriar a PSP. Na segunda-feira a seguir, a PSP conseguiu apanhá-lo, levou-o ao hospital, foi tratado no Hospital S. Francisco Xavier, depois foi transferido para o Hospital de Cascais e o registo que há é que ele apareceu na Parede porque desapareceu do Hospital de Cascais. Estou a dar este exemplo, mas podia falar de outros que estão identificados e não querem ser colocados numa Instituição. Concordo e revejo que 44 sem-abrigo é um flagelo, mas não podemos tratar esses 44 da mesma forma, porque desses 44 há muitos que não querem ser recuperados e que são felizes como vivem e nós para podermos atuar é preciso haver uma ordem do Tribunal. Não é possível pegar neles e colocá-los numa Instituição sem eles quererem, aliás, neste caso do José Relvas, já lhe foi atribuída uma casa à qual tentou pegar fogo. Realçar que a Junta de Freguesia continua a distribuir os cartões solidários a todos os que cumpram os requisitos e se as pessoas, mesmo assim passado a 3ª vez, continuam com problemas e carências, a Junta de Freguesia através da Ação social tem entregue cabazes alimentares quinzenalmente ou mensalmente se assim for necessário.”

Lida, corrigida e aprovada a minuta da Ata, o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a Sessão eram 0.15 horas do dia 3-07-2021.

Lavrou-se a presente Ata que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.

**União das freguesias de
Carcavelos e Parede**



Presidente:

1ª Secretária

2º Secretário